190

Índios prontos para a guerra em Mirandela

A situação continua tensa na reserva indígena de Mirandela, onde, a última quarta-feira, em consequência de um conflito entre membros de tribos kiriris, foi assassinado o índio Saturnino Bertolino de Jesus, 72 anos, e feridos gravemente outros três índios. O prefeito de Banzaê, José Leal, teme que a qualquer momento estoure um conflito na região, envolvendo as duas facções: uma liderada pelo cacique Lázaro, considerado mais radical, e a outra pelo cacique Manoel, tido como mais moderado em suas atitudes.

A reserva de Mirandela conta, hoje, com cerca de 1.000 índios, e há cerca de sete ou oito anos as tribos começaram a brigar entre si pela posse das terras. O conflito, explicou o prefeito, aconteceu em Lagoa Grande, depois que seguidores do cacique Lázaro atearam fogo em casas onde vivem índios kiriris da facção de Manoel. Em represália, esses índios acabaram ateando fogo em casas de seus rivais, gerando o conflito.

O prefeito afirma que já fez diversos apelos à Funai solicitando, em caráter de urgência, a demarcação das terras. Se o problema não for resolvido, o conflito deve ser inevitável.